

Aerossol e Spray

SOBRE O AEROSSOL E O SPRAY.

Uma gama variada de produtos pessoais, domésticos, médicos, técnicos e de uso industrial são acondicionados sob a forma de aerossol ou *spray*, e já fazem parte do nosso dia a dia. São a mistura de dois líquidos guardados em um mesmo recipiente, em geral uma lata. Um deles é o produto em si, que pode ser creme de barbear, desodorante, tinta, inseticida, óleo lubrificante e até alimentos. O outro é o chamado propelente, uma substância capaz de impulsionar o produto para fora da lata. Na maioria dos casos, o propelente é um gás líquido, sendo o mais comum o GLP (gás liquefeito de petróleo). Tóxicos ou não, grande parte dos produtos contidos nos frascos de aerossóis e sprays são considerados compostos orgânicos voláteis (VOCs).

Os aerossóis são iguais a outros recipientes, sendo possível reciclá-los em condições adequadas de segurança.

Somente no Brasil o consumo anual aproximado de aerossóis é de 415 milhões, sendo que apenas 1% do total segue para o seu destino correto que é a reciclagem.

Os frascos aerossóis não são apenas recicláveis, mas são uma forma amigável ao consumidor de embalagens para produtos especiais. As latas de aerossol não podem ser tratadas nem como lixo comum, nem como metal reciclável comum. Para que tenham uma destinação adequada, o mais indicado é encaminhá-las ao tratamento específico para esse tipo de resíduo.

Os frascos de aerossóis não podem ser destinados para aterros, incineradores, ou mesmo aos sistemas de reciclagem, sem antes serem despressurizados em um ambiente controlado, onde os gases e as sobras de produtos sejam captados e recuperados ou tratados de forma ambientalmente adequada.

Procedimento para o descarte de aerossóis na UNICAMP.

Unidades e órgãos que descartem resíduos de aerossóis, devem entregá-los, por meio do [facilitador](#), no entreposto de resíduos do Grupo Gestor Universidade Sustentável, obedecendo ao calendário conforme a tabela disponível no link http://www.ggus.depi.unicamp.br/?page_id=62.

Sobre o tratamento dos resíduos de aerossóis.

O Grupo Gestor Universidade Sustentável (GGUS) gerencia o processo interno de recolhimento na Unicamp, para que os aerossóis sejam destinados à reciclagem ambientalmente adequada. A Unicamp mantém um contrato de prestação de serviços com uma empresa credenciada para receber e dar tratamento final ao resíduo.